




Exame:	Português	Nº Questões:	59
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	4
Ano:	2009		

### INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim , se a resposta escolhida for A
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

### O toque dos telemóveis

Gostava de fazer um protesto em relação aos toques dos telemóveis, à forma como as pessoas usam e abusam deste aparelho e referir aquilo que considero ser um exemplo moderno de más maneiras (para não dizer mesmo falta de educação!) por parte de quem não prescindiu do telemóvel, esteja onde estiver.

Começo pelos toques. Na minha empresa trabalhamos num regime de “open space” e todas as pessoas têm, naturalmente, um telemóvel. Durante o dia inteiro tentamos trabalhar e concentrar-nos naquilo que fazemos ao som de vozes altas e baixas, pessoas que entram e saem, telefones fixos e muitos telemóveis. Por incrível que pareça, todos pousam o seu telemóvel na secretária, duplicando a possibilidade de serem contactados ao longo do dia. Não tenho nada contra (embora desligue o meu telemóvel ou use o truque de pôr em toque de reunião durante o dia) mas confesso que de tudo, o pior são os telemóveis. O nível de stress, nervos e desconcentração que os telemóveis provocam é incrível.

Tudo por causa desta mania moderna de alterar os toques e transformar um aparelho num objecto de culto. De manhã até ao fim do dia ouvimos de tudo: o toque “Missão Impossível” que pega com a banda sonora de “Pulp Fiction”, que degenera (salvo seja!) no hino do Benfica que, por sua vez, liga com o Hino da Alegria que se confunde com o Indiana Jones e se perde num misto de salsa latina electrónica (versão acelerada) com uma pianada abastardada vagamente parecida com o “Für Elisa”. Há para todos os gostos e feitios. É insuportável!

Já não digo que deviam ser proibidos porque percebo que sejam necessários mas acho que os telemóveis deviam ter apenas duas versões de toques: normal (leia-se um toque banal, em tom adequado) e “reunião”. Mais nada!

Ao fim da manhã estamos sempre todos com dores de cabeça e num sobressalto interior permanente. Confesso que me considero uma pessoa razoavelmente pacífica mas, às vezes, apetece-me confiscar todos os telemóveis (o meu incluído) e atirá-los pela janela do 10º andar!

Quanto à falta de maneiras, também gostava de expor o meu ponto de vista. Não há nada mais desagradável do que ir jantar com alguém, sozinha ou em grupo, e ver que o primeiro gesto é pousar o telemóvel na mesa. Pior, mal toca atender sem ter a noção de que é uma absoluta falta de educação deixar a pessoa ao lado pendurada, a meio de uma conversa, para desatar a falar com outra só porque ligou. Na verdade sempre que me acontece apetece-me levantar da mesa e sair. Seja com amigos, familiares ou marido. Detesto! Como diria uma amiga minha, primeiro estava eu!

Não se trata de uma questão de egoísmo mas antes de uma questão de educação, de hierarquia de prioridades. Claro que existem as excepções mas para urgências, para um telefonema que se pede delicadamente para atender ou fazer, enfim, para uma atitude perfeitamente aceitável em que ninguém se importa de se calar e dar a prioridade a outros.

Já me aconteceu combinar com uma amiga minha que não via há muito tempo irmos almoçar para conversar e tudo não passar de uma mentira. Desde o carro à mesa do restaurante, esta minha amiga (!) atendeu tudo e todos, demorando nas conversas e fazendo esgares de quem pede desculpa sem se sentir verdadeiramente culpada. Foi traumatizante, juro!

Acabo dizendo apenas que este meu protesto é uma tentativa de chamar a atenção para um assunto que ameaça tomar proporções gritantes. No sentido literal da palavra!

Maria Amélia Leite de Vasconcelos  
XIS nº 113

1.	<b>O objectivo da autora é:</b> A. descrever como se sente incomodada com os telemóveis B. listar diferentes toques dos telemóveis C. denunciar modos e usos inadequados associados ao telemóvel D. abordar a má educação dos que usam telemóvel
2.	<b>A autora trabalha num ambiente:</b> A. propício à concentração B. agitado C. com música D. com muita clientela
3.	<b>No terceiro parágrafo a autora tenta:</b> A. enumerar as diferentes músicas dos telemóveis dos seus colegas B. listar as músicas de telemóvel com baixa qualidade sonora C. ilustrar como a diversidade de músicas dos telemóveis incomoda D. mostrar que há músicas que não deviam ser usadas em telemóveis
4.	<b>As expressões destacadas no texto mostram:</b> A. que a qualidade das músicas dos telemóveis não é das melhores B. a confusão gerada pela sucessão de músicas tão diversas num mesmo ambiente C. a enorme diversidade de músicas usadas nos telemóveis D. o desagrado da autora quanto à diversidade de toques
5.	<b>Embora a autora reconheça a utilidade do telemóvel, ela acha que:</b> A. deviam ser usados com mais moderação B. não deviam ser usados no serviço nem nos restaurantes

	C. provocam dores de cabeça	D. deviam ter músicas mais bonitas
6.	<b>O quinto parágrafo tenta mostrar como</b>	
	A. os telemóveis podem provocar incómodos nalgumas pessoas	B. a autora detesta os telemóveis
	C. algumas pessoas têm ataques de nervos no seu trabalho	D. a autora é agressiva
7.	<b>O que mais incomoda a autora é (são):</b>	
	A. o nível de stress, nervos e desconcentração que os telemóveis provocam	
	B. a mania moderna de alterar os toques e transformar um aparelho num objecto de culto	
	C. a falta de maneiras	
	D. todas as alternativas anteriores	
8.	<b>A julgar pela autora, pode-se considerar falta de educação:</b>	
	A. deixar um telemóvel em cima de uma mesa	B. atender a uma chamada enquanto se janta
	C. deixar os convivas de uma refeição para conversar ao telemóvel	D. fazer esgares enquanto se atende a uma chamada
9.	<b>A autora considera mentira o seu jantar com a amiga porque:</b>	
	A. Já havia muito tempo que não se viam	B. A amiga atendeu a muitas chamadas enquanto estavam juntas
	C. A amiga conversou muito	D. A amiga fingia que era culpada
10.	<b>Depois de ler o texto que conselho daria a quem acabe de se iniciar no uso do telemóvel?</b>	
	A. ponha o seu telemóvel no toque normal ou "reunião"	
	B. no seu telemóvel ponha música popular e moderna, com o som baixo	
	C. considere que não é o único que tem telemóvel	
	D. observe regras básicas de conduta social no uso do seu telemóvel	
11.	<b>Assinale a palavra correctamente escrita.</b>	
	A. Suprir	B. exemir
	C. ocilar	D. conscidir
12.	<b>Passa para a pergunta seguinte!</b>	
13.	<b>Qual é a frase correcta para usar numa consulta médica?</b>	
	A. Senhor doutor, sinto muitas dores de barriga.	B. Senhor, sinto muitas dores de barriga.
	C. Senhor médico, sinto muitas dores de barriga.	D. Médico, sinto muitas dores de barriga.
14.	<b>Que aviso se deve colocar na porta de um estabelecimento comercial em férias colectivas?</b>	
	A. Estamos a descansar entre 2 e 16 de Janeiro.	
	B. Estamos encerrados entre 2 e 16 de Janeiro para férias colectivas. Gratos pela compreensão.	
	C. Que pena! Só abrimos no dia 17 de Janeiro.	
	D. Voltamos a abrir no dia 17 de Janeiro.	
15.	<b>Qual a forma de tratamento mais adequada que um réu deveria usar em tribunal?</b>	
	A. Senhor Doutor, peço clemência.	B. Senhor Doutor Juiz, peço clemência.
	C. Excelência, peço clemência.	D. Meu Senhor, peço clemência.
16.	<b>Indique a resposta adequada a dar depois de ouvir o seguinte: <i>Não percebi nada dessa história! Troca lá tudo por miúdos</i></b>	
	A. Para que queres os miúdos?	B. Só tenho dois filhos e ambos já são grandes.
	C. Que miúdos? Só estamos nós os dois!	D. Bom, vou explicar tudo com todos os pormenores.
17.	<b>Indique a resposta adequada ao seguinte: <i>A miúda está em pulgas porque sabe que a avó chega hoje.</i></b>	
	A. Põe-lhe o remédio contra as pulgas, depressa.	
	B. Era melhor se nunca chegasse.	
	C. Acalma-a um pouco porque a avó ainda demora um bocado.	
	D. Deve ter apanhado dos cães porque também têm pulgas!	
18.	<b>Indique a resposta adequada a dar depois de ouvir o seguinte: <i>Até esses malandros têm costas quentes!</i></b>	
	A. Devem ter estado deitados ao sol.	B. E quem os protege?
	C. Se andam de tronco nu, só podia ser.	D. É por causa das camisolas e casacos que vestem.
19.	<b>Indique a resposta adequada depois de ouvir o seguinte <i>E a Ana já deu o braço a torcer?</i></b>	
	A. Já sabes que raramente admite que esteja errada.	B. Não, tem medo das dores.
	C. Só de pensar no gesso... prefere fugir!	D. Ninguém consegue, ela tem os braços muito fortes.
20.	<b>Qual é a sequência adequada para se ter um texto coeso, partindo dos trechos que seguem?</b>	
	<b>I- Escrever a introdução e a conclusão de um escrito não é, em geral, um trabalho particularmente difícil, porque elas reflectem moldes bastante fixos. Todavia, devem ser coerentes com o corpo central do trabalho.</b>	
	<b>II- A introdução deve fazer "ambientar" o leitor com o escrito: a conclusão deve deixar o leitor com uma boa impressão.</b>	
	<b>III- Por isso é conveniente realizar a introdução e a conclusão no fim, quando as ideias já foram desenvolvidas.</b>	
	<b>IV- Um ensaio bem articulado apresenta normalmente dois parágrafos específicos, o introdutivo e o conclusivo. A sua função é, em ambos os casos, a de ajudar o leitor na compreensão.</b>	
	A. I-III-II-IV	B. III-IV-II-I
	C. IV-II-I-III	D. I-II-III-IV
21.	<b>Qual a frase correcta?</b>	
	A. As músicas são não só ruidosas mas também longas	B. As músicas são não só ruidosas mas longas
	C. As músicas são não só ruidosas também longas	D. As músicas são não só ruidosas e longas
22.	<b>Qual é a palavra que está bem escrita?</b>	
	A. perspectivar	B. practicamente
	C. enfático	D. pictoresco
23.	<b>Qual das palavras é feminina?</b>	
	A. boletim	B. sistema
	C. chaminé	D. totobola
24.	<b>O plural de guarda-chuva é:</b>	
	A. guardas-chuvas	B. guarda-chuvas
	C. guardas-chuva	D. os guarda-chuva
25.	<b>Qual das seguintes palavras é variável em número?</b>	
	A. olheiras	B. caridade
	C. atlas	D. ananás
26.	<b>Assinale a forma correcta de terminar a carta que segue</b>	
	<b>Exmo senhor director da SMIR, Lda,</b>	
	<b>Para sua análise, junto remeto a lista dos concorrentes e suas propostas financeiras para fornecimento de mobiliário para o novo escritório. Aguardo confirmação da recepção desta carta.</b>	
	A. Saudades e bom trabalho	B. Até qualquer dia.
	C. Estamos juntos!	D. Com os meus cumprimentos.
27.	<b>Que conectores usaria para preencher os espaços da frase:</b>	
	<b>Este senhor falou já das causas do acidente, _____ não podemos deixar o assunto assim _____ ninguém apontou as consequências! Quem paga as despesas das reparações?</b>	
	A. Embora/ quando/e	B. Porque/mas/ e
	C. Quando/ porque/e	D. Embora/ porque/e
28.	<b>O Realismo caracteriza-se pela(o):</b>	
	A. narrador na primeira pessoa	B. fantasia e imaginação criadora
	C. crítica directa aos costumes	D. valorização da antiguidade clássica

29.	<b>O objectivo de um texto argumentativo é:</b> A. explicar como o leitor pode mudar de opinião B. mostrar ao leitor como se usam as técnicas argumentativas C. levar o leitor a mudar o seu ponto de vista sobre um determinado assunto D. mostrar as virtudes de um novo produto no mercado
30.	<b>Tese relaciona-se com texto argumentativo assim como:</b> protagonista se relaciona com texto descritivo ambiente psicológico se relaciona com texto narrativo explicação se relaciona com texto narrativo premissa se relaciona com texto explicativo
31.	<b>A frase “Talvez evoque uma epidemia que vitimou a região” o verbo da frase encontra-se no seguinte tempo e modo verbal:</b> A. pretérito imperfeito do conjuntivo B. futuro do pretérito C. presente do indicativo D. presente do conjuntivo
32.	<b>Selecione a frase pontuada correctamente:</b> A. Na verdade, o conceito de património cultural não se cinge, apenas, ao património material e natural, nomeadamente: os monumentos, os conjuntos edificados e os sítios, os parques e as grutas, etc. B. Na verdade o conceito de património cultural não se cinge apenas, ao património material e natural, nomeadamente: - os monumentos, os conjuntos edificados e os sítios, os parques e as grutas, etc. C. Na verdade o conceito de património cultural não se cinge, apenas: ao património material e natural, nomeadamente, os monumentos, os conjuntos edificados e os sítios, os parques, e as grutas, etc. D. Na verdade, o conceito de património cultural não se cinge: apenas ao património material e natural, nomeadamente, os monumentos; os conjuntos edificados e os sítios; os parques e as grutas, etc
33.	<b>“Os estampados das capulanas eram <u>inspirados</u> no sari indiano.” O elemento sublinhado é um:</b> A. adverbio de modo B. complemento circunstancial de modo C. verbo principal D. verbo auxiliar
34.	<b>Passa para a pergunta seguinte!</b>
35.	<b>Que palavra deve preencher adequadamente o espaço?</b> <b>Gostariamos de provar o bolo de amêndoas _____ possível.</b> A. se fôr B. caso é C. se será D. se fosse
36.	<b>Em cada par de palavras, uma é acentuada graficamente. Qual delas tem o acento correcto?</b> A. A Rita hoje já pôde sair. Ontem não pode, porque teve de estudar. B. Vou aquela loja comprar àquela capulana lilás. C. O Paulo ainda não têm bilhete, mas os amigos já tem. D. Dê-me aquela capulana que está na montra.
37.	<b>A frase com sentido enfático é:</b> A. Quase que não te conhecia, com essa capulana B. Aqui nos conhecemos C. Eu vou ao cinema logo à noite D. Não te dou nada porque não mereces
38.	<b>“A avó senta-se enrolada no seu mucumi sempre que sente frio.” O <u>se</u> na frase é:</b> E. partícula apassivante F. conjunção subordinativa integrante G. pronome pessoal recíproco H. pronome pessoal reflexo
39.	<b>Na gramática, a semântica tem a ver com:</b> A. origem das palavras B. formação das palavras C. significado das palavras D. relação fonética das palavras
40.	<b>A palavra “impensável” é uma palavra:</b> A. derivada por sufixação B. parassintética C. composta por aglutinação D. primitiva
41.	<b>A palavra “castanho-avermelhada” é uma palavra:</b> A. derivada por prefixação e sufixação B. primitiva C. composta por justaposição D. composta por aglutinação
42.	<b>Qual das frases está gramaticalmente correcta?</b> A. Atrás de mim vem uma mulher de capulana. B. Detrás de mim vem uma mulher de capulana. C. Por atrás de mim vem uma mulher de capulana. D. Atrás de mim vem uma mulher de capulana.
43.	<b>A característica: <u>Crítica de costumes e reforma social</u> faz parte do:</b> A. Realismo B. Romantismo C. Panafricanismo D. Modernismo
44.	<b>O superlativo absoluto sintético da palavra <u>nobre</u> é:</b> A. muito nobre B. nobríssimo C. nobilíssimo D. mais nobre que
45.	<b>Na frase “Assim que puder, compre-me a capulana”, o modo verbal:</b> A. Imperativo B. Indicativo C. Condicional D. Conjuntivo
46.	<b>Os sinais <u>aspas ou vírgulas altas</u> usam-se para:</b> A. indicar que o sentido da frase não está completo B. exprimir as mais diferentes emoções C. fazer transcrição D. separar orações coordenadas
47.	<b><u>República</u> é uma palavra:</b> A. grave B. aguda C. esdrúxula D. oxítonas
48.	<b>O Ministro de Educação e Cultura de Moçambique chama-se:</b> A. Arnaldo Nhavotso B. Alcido Nguenha C. Aires Bonifácio Aly D. David Simango
49.	<b>A função da linguagem predominante no texto em análise é:</b> A. metalinguística B. informativa C. apelativa D. expressiva
50.	<b>Numa frase imperativa, a expressão introdutória do discurso indirecto é:</b> A. ele afirmou que... B. ele ordenou ... C. ele exclamou ... D. ele perguntou ...
51.	<b>Uma das características do Parnasianismo é:</b> A. naufrágios sublimados em exaltação patriótica B. o papel do escritor na transformação da sociedade C. solidariedade com a classe trabalhadora vítima de injustiças sociais D. a recriação do universo da infância
52.	<b>Sintacticamente a expressão sublinhada na frase “Falo <u>das obras de arte</u> da África do Sul” é:</b> A. nome predicativo do sujeito; B. complemento directo; C. complemento indirecto; D. atributo.
53.	<b>Na frase “Falo desse antigo dogma <u>porque continua um peso nas mentes e espíritos africanos.</u>” A oração sublinhada é subordinada:</b> A. condicional B. causal C. temporal D. final
54.	<b>Selecione a frase pontuada correctamente:</b> A. O Renascimento, africano é, urgente e necessário pois é o garante da prosperidade e do bem estar de todos os africanos. B. O Renascimento africano é urgente e necessário, pois é o garante da prosperidade, e do bem estar de todos os africanos. C. O Renascimento africano é urgente e, necessário pois é o garante da prosperidade e do bem estar, de todos os africanos

